Keynotes

1. A geopolítica e a sustentabilidade no Ártico, têm-se tornado temas centrais no cenário internacional devido às mudanças climáticas (caso do aquecimento global e subsequente degelo), à crescente exploração e disputa por recursos naturais da região. Os impactos ambientais daqui decorrentes são significativos e afetam os modos de vida das populações locais, designadamente dos povos indígenas, para além de provocar tensões geopolíticas entre atores globais.

2. Neste enquadramento, a Gronelândia – território autónomo da Dinamarca, que procura um maior grau de autonomia política e económica –, detém reservas significativas de recursos naturais (minerais raros, petróleo e gás) e uma posição estratégica devido às novas (e potencialmente mais curtas) rotas marítimas comerciais, abertas pelo derretimento do gelo. Uma realidade que atrai o interesse de diversas potências globais, e cuja disputa pela sua "posse" ganhou, em 2019, um novo contorno quando o então presidente americano, Donald Trump, expressou o desejo de a adquirir, situação que à presente data reiterou, manifestando o seu interesse em assumir o respetivo controle, sem, para tal, descartar o uso da força económica e/ou militar.